



Diversidade e Variação Temporal de *Anopheles* em Áreas Endêmicas de Malária Humana em Mazagão – AP, Amazônia Oriental

Erique C. Fonseca^{1,2}, Shirley V. Komninakis,³ Everson S. David^{1,2}, Raimundo N. P. Souto^{1,2}

¹Laboratório de Arthropoda, Universidade Federal do Amapá, 68903-419, Macapá -AP

²Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Biotecnologia na Amazônia legal - Rede Bionorte, Universidade Federal do Amapá, 68903-419, Macapá -AP

³ Laboratório de Retrovirologia, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, Brasil

* eriquecf@gmail.com

Palavras-chave: Malária. *Anopheles*. Entomologia Médica.

Introdução

A Malária é uma doença infecciosa considerada de grande agravo na saúde mundial. É transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Anopheles spp* infectada com *Plasmodium*. De acordo com a Organização Mundial da Saúde anualmente essa parasitose provoca um número representativo de morbidade e mortalidade no planeta (1). Este estudo objetivou conhecer a diversidade e a variação temporal de espécies de *Anopheles* em áreas endêmicas de transmissão de malária no Município de Mazagão, Amapá.

Materiais e Métodos

As coletas de espécimes de anofelinos adultos foram realizadas no período de dezembro de 2018 a setembro de 2019, compreendendo os períodos mais e menos chuvosos, nas localidades de Piquiazal, Carvão, Recreio, Vila do Maracá, Rio Preto, Mazagão Novo, Pioneiro e Pancada do Camaipi. A identificação das espécies seguiu as chaves padrão (2).

Resultados e Discussão

Durante a pesquisa foram coletados 3.810 indivíduos de *Anopheles*, distribuídos em 12 espécies (tabela 1).

Tabela 1: Riqueza, abundância e variação temporal de espécies de *Anopheles*, no total amostrados nas áreas de estudo

Espécies	P. Chuvoso		P. menos chuvoso	
	N	%	N	%
<i>An. (Nys.) albitarsis</i> (s.l.)	334	30,20	761	28,08
<i>An. (Nys.) argyritarsis</i>	27	2,44	57	2,10
<i>An. (Nys.) braziliensis</i>	266	24,05	686	25,31
<i>An. (Nys.) darlingi</i>	237	21,43	460	16,97
<i>An. (Ano.) forattinii</i>	13	1,18	5	0,18
<i>An.(Ano.) intermedius</i>	23	2,08	29	1,07
<i>An.(Ano.) mattogrossensis</i>	17	1,54	11	0,41
<i>An. (Nys.) nuneztovari</i>	101	9,13	384	14,17
<i>An.(Ano.) peryassui</i>	8	0,72	25	0,92
<i>An. (Nys.) triannulatus</i>	75	6,78	279	10,30
<i>An. mediopunctatus</i> s.l	2	0,18	6	0,22
<i>An. neivai</i>	1	0,09	3	0,11
TOTAL	1104		2706	

Em relação a variação temporal, foi constatada uma maior abundância das espécies nos meses de julho, agosto e setembro, compreendendo o período menos chuvoso, com 2.706 espécimes e uma menor abundância, 1.104 indivíduos nos meses março, abril e maio, período mais chuvoso. As espécies *An. (Nys.) albitarsis* (s.l.), com 761 indivíduos (28,08%) e 1.104 indivíduos (30,20%), *An. braziliensis*, com 686 (25,3%) e 266 (24%) e *An. darlingi* 460 (16,7%) e 237 (21,4%), foram as mais abundantes nos períodos menos e mais chuvoso respectivamente. Estudos realizados na Amazônia brasileira relatam a infecção natural por *Plasmodium falciparum* e *P. vivax* dessas espécies de *Anopheles* (5,6,7). O pico de maior transmissão da malária no município de Mazagão coincidiu com o período de maior abundância das espécies de *Anopheles spp*, nas áreas de estudo (3,4).

Conclusões

Conhecer a diversidade e distribuição da fauna Anofélica em regiões de alta transmissão de malária humana contribui para adoção de medidas mais eficientes de controle.

Referências

- WHO. **World Malaria Report 2022**. Geneva. Switzerland: World Health Organization;2022.
- FORATTINI, O. P. **Culicidologia médica: Identificação, biologia, epidemiologia**. São Paulo, 2002.
- BRASIL. Sistema de Vigilância Epidemiológica-SIVEP/Malária. 2021. **Boletim Epidemiológico**. Amapá, BR. Edição Especial. Nov. 2021. Brasília, Distrito Federal, BR. 2021.
- BRASIL. Sistema de Vigilância Epidemiológica-SIVEP/Malária. 2022. **Boletim Epidemiológico do Estado do Amapá**. Esplanada dos Ministérios. Brasília, Distrito Federal, BR. 2022.
- DEANE, L.M; CAUSEY, O.R; DEANE, M.P. Notas sobre a distribuição e a biologia dos anofelinos das regiões nordestina e amazônica do Brasil. **Rev. Saúde Pública**. 1948.
- Galardo, A.K.R; ARRUDA, M. D'ALMEIDA, C. Malária vector incrimination in three rural riverine villages in the Brazilian Amazon. **Trop. Med. Hyg.** n.76, v. 3. 2007.
- SCARPASSA, V.M; CUNHA-MACHADO, A.S; SARAIVA, J.F. Evidence of new species for malaria vector *Anopheles nuneztovari* sensu lato in the Brazilian Amazon region. **Malaria Journal**. n. 15. v.205. 2016.